



Boletim informativo

Associação de Solidariedade Social dos Professores

PUBLICAÇÃO BIMESTRAL

ALGARVE

Setembro/Octubro 2012

179





DELEGAÇÕES

AÇORES

Praça da Autonomia Constitucional, n.º 7
Paim, 9500-787 Ponta Delgada
Tel./ Fax 296 286 034 • d.acores@assp.org

ALGARVE

Urbanização Horta do Ferragial, Lote 8 r/c Dt.º • 8000-544 Faro
Tel./ Fax 289 824 822 • d.algarve@assp.org
Casa do Professor Tel. 289 723 744

AVEIRO

Rua Nova, Bloco D, Santiago-Glória • 3810-370 Aveiro
Tel. 234 373 230 • Fax 234 348 446 • Telm. 96 376 74 25
d.aveiro@assp.org

BEJA

Apartado 153 • 7801-902 Beja
Telm. 96 917 25 37 • d.beja@assp.org

COIMBRA

Travessa dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 3
3030-181 Coimbra
Tel./ Fax 239 483 952 • d.coimbra@assp.org

ÉVORA

Travessa da Milheira, n.º 13 • 7000-545 Évora
Tel. 266 709 477 • Telm. 96 780 42 46 • d.evora@assp.pt

GUIMARÃES

Rua Alto da Bandeira, n.º 23 • 4835-014 Creixomil
Tel./ Fax 253 512 369 • Telm. 96 753 27 87
d.guimaraes@assp.org

LEIRIA

Avenida Combatentes Grande Guerra, n.º 65, 1.º Esq.º
2400-123 Leiria
Tel./Fax 244 813 492 • Telm. 96 626 00 77 • d.leiria@assp.org

LISBOA

Rua D. Dinis, n.º 4, • 1250-077 Lisboa
Tel. 21 370 03 30 • Fax 21 370 03 38
d.lisboa@assp.org

Casa de Carcavelos

Rua Pedro Álvares Cabral, 150
2755-615 Carcavelos
Tel. 21 458 44 00 • Fax 21 458 91 28
casaprofessoresemcarcavelos@gmail.com

MADEIRA

Rampa do Forte, n.º 2 - Santa Maria Maior • 9060-122 Funchal
Tel. 291 229 963 • Fax 291 282 546 • d.madeira@assp.org

PORTALEGRE

Rua Capitão José Cândido Martinó, n.º 1
7300-295 Portalegre
Tel./Fax 245 331 612 • d.portalegre@assp.org

PORTO

Estrada Interior da Circunvalação, n.º 3201 • 4300-111 Porto
Tel. 22 510 62 70 • Fax 22 510 46 29 • d.porto@assp.org

NÚCLEO DE V. NOVA DE GAIA

Rua Paula Vicente, n.º 30 • 4400-243 Vila Nova de Gaia

SANTARÉM

Rua Luíz Montez Matoso, n.º 38 • 2005-145 Santarém
Tel./Fax 243 322 212 • d.santarem@assp.org

SETÚBAL

Avenida António Sérgio, n.º 1 • 2910-404 Setúbal
Tel. 265 719 850 • Fax 265 719 851 • d.setubal@assp.org

VISEU

Rua 21 de Agosto, Edifício Viriato, BL 5A - 1.º A
3510-120 Viseu • Tel. 232 182 629 • d.viseu@assp.org

SEDE E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Largo do Monte n.º 1 • 1170-253 Lisboa
Tel. 218 155 466 / 218 888 428 • Fax 218 126 840
www.assp.pt • info@assp.org
Seg. a Sex. 9.00 - 13.00 h / 14.00 - 17.30 h

Residências

AVEIRO	Casa do Professor Rua Nova, Bloco D, Santiago 3810-370 Aveiro	Tel. 234 373 230
PORTO	Casa de São Roque Estrada Interior da Circunvalação 3201 4300-111 Porto	Tel. 225 106 270 Fax 225 104 629
SETÚBAL	Casa dos Professores Av. António Sérgio n.º 1 2910-404 Setúbal	Tel. 265 719 850 Fax 265 719 851
PROTOCOLOS:	Coimbra - Casa dos Juizes Lisboa - Casa dos Leões Fátima - Primus Vitae	Guimarães - Camélia Hotel & Homes (Residências Sénior)

Quartos para residentes temporários

Coimbra 1 ■ Guimarães 3 ■ Lisboa 12
Madeira 3 ■ Portalegre 2 ■ Santarém 2

Os interessados devem contactar as diferentes Delegações para obter informações.

Quotização 2012

Quotas de professores e cônjuges

Jóia 15,00 €	1.º escalão (até 29 anos)	6,25 €	N.B. Valores mensais cobrados semestralmente em Março e Outubro através da Caixa Geral de Depósitos. O associado mantém-se sempre no escalão em que se inscreveu.
	2.º escalão (30 a 39 anos)	6,50 €	
	3.º escalão (40 a 49 anos)	6,75 €	
	4.º escalão (50 e mais anos)	7,00 €	
	Pais e irmãos em coabitação	8,00 €	

Seguro de Saúde 2012

Módulo I ■ Internamento hospitalar 158.00 €
■ Parto, cesariana e internamento de gravidez

Módulo II ■ Internamento hospitalar 402.00 €
■ Parto, cesariana e internamento de gravidez
■ Ambulatório

No Seguro de Saúde (módulos I e II) a idade limite de adesão são os 64 anos, terminando o seguro no final do ano em que o associado perfaz 70 anos. O cartão Activcare não tem limites de idade.

Cartão ■ Valor do cartão 30.00 €
Activcare Geral ■ Internamento hospitalar (máximo 40 dias, 25.00 € /dia)
■ Ambulatório - acesso à rede
■ Estomatologia - acesso à rede

Ficha Técnica

DIRECTORA: Maria Etelvina Castro Guimarães
DIRECÇÃO, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Largo do Monte n.º 1 • 1170-253 Lisboa,
Tel. 218 155 466 • Fax 218 126 840 • info@assp.org • www.assp.pt
PROPRIEDADE: Associação de Solidariedade Social dos Professores
DESIGN GRÁFICO E PAGINAÇÃO: Pedro Reis Gomes
IMPRESSÃO: ESCALA 3 - Publicidade e Artes Gráficas, Lda.
PUBLICAÇÃO BIMESTRAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA AOS ASSOCIADOS:
Número Avulso0,40 € Inscrição na DGCS 111841 / 86
Assinatura anual2,49 € Depósito Legal 36086 / 90
Tiragem (n.º exemplares)11.500

CALENDÁRIO ELEITORAL

ÓRGÃOS SOCIAIS DA ASSOCIAÇÃO

A. ÓRGÃOS SOCIAIS NACIONAIS

1. Apresentação de listas – Até **21 de Setembro de 2012** – enviadas para a Sede da ASSP ao cuidado do Presidente da Mesa da Assembleia Nacional de Delegados.
2. Verificação de conformidade das listas, na Sede.
3. Envio das listas para afixação nas Delegações e no site da Associação até **16 de Outubro**.
4. Assembleias Distritais e Regionais para eleição dos Órgãos Sociais Nacionais – Entre **29 de Outubro e 9 de Novembro**.
5. Assembleia Nacional de Delegados – **10 de Novembro de 2012**.
6. Tomada de posse dos Órgãos Nacionais perante o Presidente da Mesa da AND na **primeira quinzena de Janeiro de 2013**.

B. ÓRGÃOS SOCIAIS REGIONAIS

1. Apresentação de listas até **28 de Setembro de 2012** enviadas para a respectiva Delegação Distrital ao cuidado do Presidente da sua Direcção.
2. Envio das listas para a Sede, para verificação de conformidade, até ao **dia 1 de Outubro**.
3. Envio das listas para afixação nas Delegações, no site da Associação e no Boletim Informativo, até **16 de Outubro**.
4. Assembleias Distritais e Regionais para eleição dos Órgãos Sociais das Delegações entre **5 e 15 de Novembro**.
5. Tomada de posse dos Presidentes das Direcções das Delegações perante o novo Presidente da Direcção DN na **primeira quinzena de Janeiro de 2013**.
6. Os Delegados tomam posse em Assembleia Nacional de Delegados até **31 de Março de 2013**.

CONVÍVIO LUSO-BRASILEIRO

Uma das finalidades da ASSP é a quebra da solidão pela promoção do convívio.

E conviver como? Das mais variadas formas: p. ex. visitando-se, conversando, passeando em grupo...

E não esqueçamos que a viagem não é só um meio de enriquecimento cultural, como também um ponto de encontro para agradáveis relações.

Assim pensamos nós e assim pensou um grupo de seis brasileiras nossas colegas, a quem tivemos o prazer de receber há alguns dias. Eram de Curitiba e pertenciam a uma Associação de professores aposentados daquela região. Ora antes de partirem para a Europa, tinham ido procurar, na internet, algumas notícias sobre professores, em Portugal; e assim tiveram conhecimento da existência da nossa Associação.

Através de e-mail, haviam estabelecido contacto conosco, pedindo várias informações.

Chegaram a Lisboa no dia treze de Maio, um sábado; e, de acordo com os pareceres por nós enviados, aproveitaram o fim de semana para visita aos arredores de Lisboa. No dia catorze foram recebidos na Sede da ASSP e aí ficaram a saber quem éramos e quais as nossas actividades. Foi-lhes mesmo oferecida uma documentação variada, tal como estatutos, revistas, artigos, etc.

Após uma visita à nossa Casa de Carcavelos, convidámo-las para um almoço regional, em Trajouce, a fim de que pudessem apreciar a cozinha portuguesa (no que se manifestaram deveras satisfeitas!)

No regresso a Lisboa, levámo-las ainda a visitar a nossa Casa do Rato, comunicando-lhes que, se quiserem aí poderão ficar hospedadas, noutras vezes que vierem a Portugal.

Elas gostaram imenso das nossas actividades, apreciaram-nas e mostraram interesse em virmos a fazer eventuais protocolos entre professores de Portugal e do Brasil como viagens, congressos, etc.

XXXII ANIVERSÁRIO DA ASSP (2013)

As celebrações do aniversário da ASSP, decorrerão em maio do próximo ano, no Funchal, capital da Região Autónoma da Madeira.

Como maio é também o mês da Festa da Flor, prevê-se grande afluência de turistas à "Pérola do Atlântico".

A nossa Delegação da Madeira já começou a trabalhar com vista a reservar lugares de avião a um preço especial, e contactou as restantes Delegações da ASSP.

Recomendamos aos associados interessados que entrem em contacto com a sua Delegação o mais brevemente possível, de modo a garantir melhores condições na viagem.

TELE-SEGURANÇA

Dando continuidade a diligências já feitas anteriormente (vide BI de Janeiro último), no sentido de se conseguirem mais e melhores apoios aos nossos associados, foram contactados a Empresa Helpphone e o Montepio.

Com a primeira, que nos pareceu com melhores condições dever-se-á concretizar um protocolo em Setembro próximo, o qual será convenientemente divulgado no BI e via internet com as explicações concretas do funcionamento, modo de acesso e custos envolvidos.

ASSEMBLEIAS DISTRITAIS

No âmbito do processo eleitoral acima calendarizado, alertamos que haverá Assembleias Distritais e Regionais para eleição dos Corpos Gerentes Nacionais e preparação da Assembleia Nacional de Delegados, entre 29 de outubro e 9 de novembro, e para eleição dos Corpos Gerentes Regionais, entre 5 e 15 de novembro. De momento ainda não há datas marcadas pelo que agradecemos que se informe junto da sua Delegação.

PROJETO 'MAIS ASSOCIADOS'

A missão da ASSP é "a solidariedade na preservação da qualidade de vida dos professores, em especial dos que se encontram na situação de carência ou risco", que tem sido sobretudo exercida com os nossos associados séniores e muito menos no âmbito do "apoio à família, à juventude e à infância" (apesar de este aspecto se encontrar consagrado nos nossos Estatutos).

Numa conjuntura económica em que tanto se ouve dizer que os cidadãos com menos de 40 anos, muito provavelmente, não terão direito a reformas, a ASSP pretende apoiar todos os professores que se encontram em atividade, em especial, os professores mais jovens.

Em todas as Delegações Distritais se dinamizam ações para chegar a novos professores.

O Projeto 'Mais Associados', dinamizado a nível da Sede, tem como objetivo principal impulsionar formas de abertura da ASSP aos docentes mais jovens e seus familiares, propondo-lhes valências com benefícios diversos, a nível local, para além daqueles já existentes a nível nacional.

Neste momento o projeto avança, de forma coordenada, na zona Oeste de Lisboa (concelhos de Mafra e Torres Vedras) e no distrito de Beja (concelhos de Moura e Odemira), em protocolos com creches, livrarias e papelarias, restaurantes, ginásios, spa's, comércio de equipamento informático, equipamento desportivo e vestuário infantil, escolas de artes e línguas, clínicas, mais farmácias e.... muitos outros benefícios.

Desta aprendizagem estaremos preparados para avançar para outras zonas, em articulação com as Delegações Distritais.

São estes alguns dos protocolos já estabelecidos, nos concelhos de Mafra e Torres Vedras.

PROTOSCOLOS

Infantário Poder Sonhar

R. St António dos Salgados nº 7
2640 Mafra

15% nas mensalidades - inscrição gratuita
até 15 de Setembro (isenção de 100€)

Veja mais na contra-capá

Creche Jardim de Infância S. Vicente

Rua do Forte de S. Vicente, nº 29
2560-657 Torres Vedras

30% nas mensalidades

Mafricentro Electrodomesticos, Lda

Terreiro D. João V, 18
2640-492 Mafra

5%, exceto promoções e 3% p crédito sem juros
ou cartão de crédito

ALGARVE

TRÊS ARTISTAS ABRIRAM-NOS AS PORTAS DOS SEUS ATELIERS

Os três, algarvios e professores.

Estivemos à conversa, revisitando alguns dos seus trabalhos como artistas e tomando conhecimento de projectos que desenvolveram enquanto professores.

Ser professor já é uma arte; neste caso, porém, a própria arte é a matéria com que se aprende a crescer.

Nesta edição especial para o Algarve, divulgamos alguns aspectos das suas obras incluídos nas páginas centrais. Contudo, para conhecer melhor as obras destes artistas, aconselha-se uma visita aos respectivos blogues e páginas.



ADÃO CONTREIRAS

A sua casa-atelier, nos Gorjões, Sta Bárbara de Nexe, é um espaço cheio de memórias. Percorrê-la é fazer uma incursão no meio familiar onde nasceu e cresceu e também no ambiente rural de há décadas: “Aqui era o palheiro, ali a cabana...” Sem perder o carácter original, os amplos espaços recebem agora novas funções, acolhendo algumas obras, os materiais e os equipamentos necessários ao artista, que tem utilizado múltiplas linguagens e formas de expressão, como a pintura, a escultura, o desenho, a gravura, a realização cinematográfica e a poesia.

Tem realizado ainda outros projectos, como a revalorização de um espaço polivalente no Jardim-Escola João de Deus, cujos pilares se transformaram em “árvores”. Um dos seus últimos trabalhos como professor foi a utilização de materiais reciclados para construir esculturas que humanizam agora alguns espaços da

Escola Bernardo de Passos.

O trabalho de Adão Contreiras, nos vários domínios, é o produto de uma “permanente interrogação”. Exemplo dessa interrogação é “a diversidade das percepções pictóricas” em torno de um só objecto (série O Alguidar de Plástico) ou a pluralidade de percepções e emoções ao longo de um tempo vivido, um diário gráfico constituído por um conjunto de trabalhos a que chamou Biografia Gráfica. Mas as interrogações continuam, agora também à volta da “Palavra”...



ROSA TRINDADE

O atelier de Rosa Trindade fica no centro da cidade, na rua Teófilo da Trindade. É uma porta aberta para quem passa (e passa muita gente por ali) quando funciona como galeria de exposições. Quando a porta se fecha, há espaços para criar e para o recolhimento. A casa quere-a separada, ora no centro urbano, ora no campo, onde fala com as plantas, os bichos e as pedras.

Os seus trabalhos, tapeçaria e pintura (com técnicas a acrílico e mista), têm sido expostos em várias galerias. Entrar nos seus quadros é penetrar num universo onírico, cheio de cor, de movimento e de reverberações sonoras.

É com pena que acaba de deixar a actividade docente que encarou, de início, confessa, como uma necessidade (tal como a grande maioria dos artistas) mas que acabou por se tornar uma paixão. São disso prova os inúmeros projectos em que se envolveu com os alunos, de que resultaram livros, performances (Teatro Municipal), exposição/performance (no Museu Municipal, inspirada no próprio espólio) e outros em que a solidariedade e a cidadania eram o fim e o pretexto.

“Fazer e Deixar o Rasto” foi o título de uma das suas exposições...



VÍTOR PICANÇO

A casa-atelier de Vítor Picanço fica no Barrocal de Faro, entre Estoi e Sta Bárbara de Nexe.

“Este vai ser o lugar”, terá ele dito quando viu o terreno de onde se avista a cidade e a costa. Em breve lhe marcou os limites, traçou o risco da casa no chão. No mesmo chão que lhe dá os muitos frutos que colhe e a pedra de que é feito o seu labor. O árduo labor de arrancar à rudeza dos materiais a imaterialidade de uma ideia, de uma emoção.

Algumas das suas obras fazem parte da paisagem urbana, como por exemplo a “Naia”, a musa da ribeira de Alte, e outras têm estado presentes em várias exposições individuais e colectivas.

É da sua autoria a escultura que ofereceu a esta associação para a Casa do Professor, em Pechão.

Como professor, participou em vários projectos de que resultaram exposições. Por vezes, o recinto exterior da escola transformava-se num grande atelier ao ar livre...

Falando da realidade, da arte e do seu papel transfigurador, cita o António Aleixo: o artista tem que “Ver as coisas mais além/ do que alcança a nossa vista”.

AVEIRO

SAÍDAS CULTURAIS

• Informamos os colegas que as saídas programadas para os dias 8 e 9 de Setembro a “Guimarães” e 22 de Setembro “Um dia no Passeio D’ouro”, sofreram alteração.

Juntaram-se as duas saídas e a data passa para 15 e 16 de Setembro.

• Dia do Professor 2012.10.06
Jantar convívio com animação cultural.

Agradecemos que os colegas interessados em participar nestes eventos, nos contactem.

ACTIVIDADES CULTURAIS

E RECREATIVAS - QUE SE DESTINAM A OCUPAR O TEMPO LIVRE DOS NOSSOS RESIDENTES

Junho e julho fizeram-se acompanhar de bom tempo e com ele a possibilidade de realizar atividades que privilegiam a tradição regional e nacional, o convívio com amigos e familiares, com outras instituições e gerações, bem como a aprendizagem de novas técnicas de trabalhos artesanais e decorativos. Incitando, desta forma, o desenvolvimento da criatividade e uma maior participação comunitária por parte dos utentes da Casa do Professor em Aveiro.

Junho foi mês de satisfazer a curiosidade dos residentes relativamente à doçaria conventual aveirense, à sua história e tradição.

No dia 1 efetuou-se uma visita à Oficina do Doce, um espaço didático no coração da cidade de Aveiro que permitiu aos utentes saber mais acerca dos ovos moles, através do visionamento de um filme e da participação ativa no desafio de confeccionar pelas próprias mãos o tão apreciado doce.

No dia 12 a Casa promoveu um Fim de Tarde Tradicional de St.º António que contou com a presença de utentes, familiares, amigos, dirigentes e associados. A festa decorreu no salão de convívio da Casa que se encontrava decorado a preceito pelas mãos dos residentes.

Num ambiente bem “Santantonino” os presentes deliciaram-se com a tradicional sardinha assada, numa festa que durou muitas horas com conversas animadas, marchas populares, divertidas

quadras de Stº António e cheirinho a manjerico.

O mês de julho trouxe consigo uma das atividades mais esperadas pelos residentes, o Piquenique ASSP-Aveiro.

Após a realização dos passeios à Nossa Senhora da Saúde em Vale de Cambra e à Nossa Senhora do Socorro em Albergaria, a fim de conhecer outros espaços, o Parque do Vieiro em Oiã voltou a ser, por unanimidade de opiniões, o local escolhido para a realização do almoço que anualmente junta utentes e dirigentes num agradável espaço ao ar livre.

O dia 26 de julho – Dia Internacional dos Avós, foi assinalado pelos utentes com a visita a dois infantários locais, a fim de homenagear a sabedoria dos que já muito viveram com a promoção de um programa intergeracional.

Os utentes empenharam-se na organização de uma sessão interativa, que contou

com a colaboração de “miúdos e graúdos” e que integrou dinâmicas de grupo, exercícios de relaxamento e ginástica, dança e canto, partilha de experiências e conto de fábulas.

Aos mais pequenos foram oferecidos bolinhos caseiros, confeccionados na véspera do encontro pelos residentes da Casa. Estes últimos, por sua vez, foram surpreendidos com um grande bolo preparado pelas educadoras e restante equipa com a intenção de parabenizar todos aqueles que desempenharam um importante papel na formação de caráter das novas gerações.

Nos últimos dois meses mantiveram-se as atividades habituais de estimulação cognitiva, leitura e discussão de notícias, aulas de ginástica ao ar livre e idas à praia, bem como ateliers de jardinagem e culinária, ações estas que se pretende que tenham continuidade durante os meses de agosto e setembro.



INFORMAÇÕES

- Aceitamos candidaturas nos moldes habituais, para 4 vagas em 2 quartos duplos, 2 vagas femininas em quartos duplos e uma vaga masculina em quarto duplo, num total de 7 vagas.
- Mantêm-se abertas inscrições para o Centro de Convívio, com capacidade para 20 utentes.

BEJA

CAROS COLEGAS

Após umas curtas férias, aqui estamos mais uma vez a retomar as nossas atividades. As primeiras são as que se prendem com a eleição para a direção da nossa delegação e, para que todos vós possais participar ativamente no processo eleitoral, decidimos utilizar o boletim bimestral, para vos alertar para a necessidade da constituição de listas a fim de que, no próximo triénio, haja uma direção democraticamente eleita, uma vez que neste último esta delegação teve à frente uma comissão administrativa. É preciso renovar os órgãos, para que haja inovação e para que os atuais elementos desta comissão possam sentir-se um pouco mais aliviados, já que estão a desempenhar estas funções há oito anos com esforço, trabalho e muita dedicação. Apelamos, por isso, ao vosso espírito de solidariedade, a fim de evitarmos que este sonho morra. Agora que, depois de tantos esforços, conseguimos finalmente uma sede, não permitamos que tudo acabe aqui.

Entretanto é preciso prosseguir com as atividades que nos propusemos realizar. Tal como já vos foi comunicado, estamos a pensar visitar a capital europeia da cultura nos próximos dias 13 e 14 de outubro. Ficamos a aguardar notícias sobre a vossa disponibilidade e interesse sobre tudo o que aqui vos expomos.

Relativamente às atividades realizadas nos últimos meses, queremos agradecer a todos os que nelas participaram o seu empenho e solidariedade e informar os que não compareceram de que foram concretizadas as seguintes:

- dia 31 de maio – Uma caracolada nas novas instalações da sede;



- dia 28 de junho – comemoração do Dia de São Pedro, com a realização de um mercadinho no pátio exterior da sede e jantar partilhado, ao som da música executada pelo nosso associado António Rodrigues e um amigo que o acompanhou.

COIMBRA

FESTA DE ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES

Foi um agradável momento de convívio a nossa sardinhada de Encerramento das Atividades deste ano, como se pode ver pelas fotos. A Direção da Delegação deseja umas Boas Férias para todos os associados, amigos e colaboradores!



PRATA DA CASA

As Palestras da Dr^a Isaltina Martins e do Dr Jorge Paiva, já anunciadas no Boletim anterior, excederam as expectativas e foram muito concorridas. Obrigada aos dois palestrantes que nos enriqueceram com os seus saberes.



EXPOSIÇÃO DE AGUARELA NA CASA DA CULTURA DE PENACOVA

As alunas de Aguarela expuseram os seus trabalhos na Casa da Cultura de Penacova de 1 a 30 de junho. Para além de mostrar os excelentes trabalhos das nossas pintoras foi um meio de divulgar a ASSP bem como as atividades que são desenvolvidas.

A Direção da Delegação deslocou-se a Penacova onde foi muito bem recebida por alguns vereadores.

SEGURANÇA DA SEDE

Em reunião de Direção foi tomada a decisão de dotar a sede da delegação de Coimbra de todos os meios de segurança exigidos. Contactamos a Previschama e a Extintel que já nos enviaram orçamentos.

8 PROTOCOLO COM A IDEALMED - UNIDADE HOSPITALAR DE COIMBRA S.A.

Está a ser redigido o protocolo a assinar com a Idealmed com grandes vantagens para os associados e seus familiares. Tratando-se de um protocolo com duas vertentes distintas, dele daremos conhecimento a todos os nossos associados através da Folha Informativa.

PASSEIO A BERLIM

O número de inscritos no passeio a Berlim foi muito reduzido. Contactadas as Viagens Pinto Lopes sugeriram outras datas para a viagem que, contudo, não agradaram às pessoas inscritas. Se outros associados estiverem interessados no passeio, em Novembro, o programa está afixado na Secretaria.



ÉVORA

1º ANIVERSÁRIO DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA

A 23 de Junho a Delegação de Évora organizou um almoço de convívio para comemorar um ano de atividades.

Para além do Vice-Presidente da Direção Nacional – Henrique Machado – do Presidente da AND – Miguel Vilhena – e da Presidente Honorária Conceição Vilhena – estiveram presentes mais de setenta associados e simpatizantes.

Transcrevemos aqui algumas das palavras proferidas pela Presidente da Comissão Administrativa.

“Faz hoje precisamente um ano que a Comissão Administrativa da Delegação Distrital de Évora iniciou as suas funções.

Fecha-se, aqui e agora, o primeiro capítulo de uma grande aventura eivada de emoções, de riscos, de muito trabalho e de uma enorme alegria.

Quando a iniciámos, um dos nossos objectivos era a construção de um espaço de partilha.

Um ano depois, temos consciência de que os alicerces desse espaço estão lançados.

Duplicámos o número de associados e selámos protocolos que apagam um pouco os efeitos da redução dos nossos rendimentos.

Arranjámos uma sede que embora se revele exígua e pouco adequada a algumas das nossas atividades, já se transformou num ponto de encontro para muitos professores.

Promovemos convívios e viagens.

Organizámos com periodicidade mensal Conferências, Rodas de Leitura e o

CINEassp. Tivemos sessões de Yoga do Riso, dinamizadas pelo associado António Fernandes e de Reiki, a cargo de Florbela Barbos, também nossa associada. Organizámos a Oficina do Olhar orientada por Miguel Vilhena.

Em todas estas iniciativas contámos com o apoio de associados, sem o qual tudo teria sido mais difícil, senão impossível. Para todos eles um muito obrigada.

E ainda, houve as oficinas que, porventura, foram o motor da animação da sede, semana, após semana.

Inglês, TIC, Photoshop, Espanhol. Cada uma delas dinamizada por formadores de competência científica indiscutível que, demonstrando um elevado sentimento de solidariedade, deram o seu melhor ao longo do ano, partilhando, sem mais nada, o seu saber.

(Seguiram-se os agradecimentos e entrega de lembranças aos formadores)

O concurso para o logótipo da Delegação Distrital está lançado com um prémio aliciante: um fim de semana em S.Miguel, nos Açores.

Temos, desde ontem, um espaço na Feira de S. João que pode ser visitado por todos.

E ainda o prazer de anunciar que a nossa página na Internet já se encontra acessível em <http://asspevora.wordpress.com>

Acreditamos que estas três últimas iniciativas – concurso, espaço na feira e página web – servir-nos-ão para dar à ASSP a visibilidade que a Associação precisa e merece.

Já a partir de Setembro, retomaremos as mesmas atividades. Gostaríamos de lhes acrescentar uma oficina de artes plásticas e outra de expressão dramática.

E, como pensamos que a solidariedade se deve estender aos jovens pais docentes, pretendemos animar algumas tardes de sábado com cinema e lanche para crianças.

Todavia, para concretizar tudo isto, são necessários mais associados e associados mais jovens. É necessário um espaço mais digno a que gostaríamos de poder chamar Casa do Professor do Distrito de Évora.

É na criação dessa casa que vamos orientar muitas das nossas energias.

(...) No acto eleitoral que se avizinha, contamos que a lista a apresentar pela Comissão Administrativa obtenha a confiança inequívoca dos associados, para que seja assegurada a continuidade do trabalho desenvolvido.

Os tempos são difíceis. É nossa convicção de que a luz ao fundo do túnel que tantos procuram é só uma.

É a luz da interajuda.

Assim, para toda a ASSP, a solidariedade atuante é mesmo um imperativo!

Sabemos que muito do que há em nós é produto do contexto em que nos foi permitido crescer. Mas cabe-nos desafiar e enfrentar esse contexto cada vez que ele se transforma num obstáculo ao nosso próprio desenvolvimento.

Apesar das circunstâncias adversas em que vivemos, continuamos otimistas, como já o éramos há um ano atrás.

Acreditamos que, com o auxílio de todos, apoiados na sua experiência e energia, seremos capazes de ajudar a construir qualidade de vida para os professores: dos mais novos aos mais idosos, dos mais dependentes aos mais autónomos.

É porque recusamos a inércia que continuamos a abraçar a utopia e que queremos percorrer o trilho iniciado há um ano.

Precisamos de todos vós e de muitos mais!

Vamos continuar a pensar, vamos continuar a projectar, vamos continuar a agir!"

STAND NA FEIRA DE S. JOÃO

A Feira Popular de S. João é um evento organizado pelo município que se realiza no Rossio de S. Brás, em pleno centro, junto às muralhas. Ali confluem aspectos sócio-económicos, culturais e recreativos da cidade. Trata-se de um certame que atrai milhares de pessoas de todo o distrito.

A Delegação Distrital de Évora da ASSP candidatou-se e obteve um stand, no perímetro destinado a Associações.

A instalação, organização e dinamização deste espaço gerou uma onda imediata de solidariedade entre os associados que, em conjunto com a comissão, conseguiram manter uma permanência entre 22 de Junho e 1 de Julho.

Criou-se assim um ponto de encontro, que serviu para divulgar a ASSP e aumentar o número de contactos de interessados nas próximas atividades.

Para além do aliciante das rifas com a certeza de "sair sempre", houve o encanto, para os mais novos, de poderem ler ou dar azo à sua imaginação através de pinturas.

Desta experiência tórrida (ou não tivesse coincido com os dias mais quentes do ano) ficou o desejo de, para o próximo ano, se animar de novo um espaço com os mesmos objetivos e para divulgação e exposição de trabalhos que possam sair das próximas oficinas de artes plásticas.

GUIMARÃES

JANTAR CULTURAL NO CAMELIA HOTEL (11 MAIO 2012)

A Delegação de Guimarães da Associação de Solidariedade Social de Professores, conjuntamente com a professora Conceição Lima, autora da "Hora da poesia" na Rádio de Vizela, no âmbito das "Noites Tertulianas", realizou no passado 11 de Maio de 2012, no Camélia Hotel, um jantar cultural com declamação de poemas pela poetisa, radialista e professora Carmen Cardin do Rio de Janeiro.





Entre várias e retemperadoras atividades, destacamos a visita ao Moinho de Papel, o Sarau Cultural e o delicioso repasto/jantar servido no Eurosol Hotel.

A todos em geral e à Delegação de Leiria bem como à Direção Nacional, os nossos PARABÉNS, pelas comemorações e, naturalmente, por mais uma ano de vida institucional.

LEIRIA

VIAGEM AOS AÇORES

(Continuação do B.I. nº 178) A viagem teve início na ilha Terceira, onde visitámos Angra do Heroísmo, Património Mundial da Humanidade, e os pontos mais interessantes da ilha, como a cidade de Praia da Vitória, as piscinas naturais dos Biscoitos e o Algar do Carvão. Seguimos depois para a ilha das Flores, onde, num passeio de barco, apreciámos as grutas e, em terra, nos deslumbrámos com lagoas e cascatas. Depois, deslocámo-nos de barco à ilha do Corvo para ver a vila e o Caldeirão. A viagem aos Açores foi muito bonita e agradável, não

De referir que a poetisa escreve desde os nove anos de idade, tem mais de 600 poemas publicados e esta passagem por Portugal está a ser apadrinhada pelo Ministério da Cultura Brasileiro, com o objectivo de que esta possa levar mais longe a literatura brasileira.

31º ANIVERSÁRIO DA ASSP – LEIRIA (26 MAIO 2012)

A Delegação de Guimarães da Associação de Solidariedade Social de Professores marcou presença na celebração do 31º aniversário da ASSP, cujas festividades tiveram lugar na linda cidade de Leiria.



só pelas paisagens maravilhosas e o encontro com a natureza, mas também pelo espírito de companheirismo e boa disposição.

DVD - DIA MUNDIAL DA CRIANÇA 1975

Em 2005, a Direcção da Delegação de Leiria decidiu editar um DVD com um filme documentário que regista a comemoração do Dia Mundial da Criança de 1975 em Leiria, festa que reuniu mais de 12.000 crianças da região. O DVD tem ainda 3 partes: uma que narra a preparação da comemoração, outra em que se indica como foi feito o filme e outra em que se presta homenagem ao Dr. Guarda Ribeiro. Se está interessado em adquirir o DVD, contacte a Delegação de Leiria.



DIA INTERNACIONAL DO PROFESSOR

No dia 5 de Outubro, as comemorações deverão ocorrer em Leiria; o programa ainda está a ser organizado, pelo que deverá contactar a sede da nossa Delegação.

CASA DO PROFESSOR

Continuamos a trabalhar para satisfazer as exigências das diversas entidades. Assim, devemos salientar que a Autoridade de Saúde e o Instituto de Segurança Social (que tinha reprovado o projecto anterior) deram parecer técnico favorável ao projecto de arquitectura que foi reformulado.



ALMOÇO DE ENCERRAMENTO DO ANO LECTIVO

O almoço convívio, de encerramento do ano lectivo, ocorreu a 28 de Junho, num restaurante da Reixida, localidade dos arredores de Leiria. Estiveram presentes 32 participantes, entre os quais o colega Manuel Câncio da Gama que recebeu o emblema de 25 anos de associado da ASSP. Findo o almoço, alguns dos participantes deslocaram-se à nascente do rio Lis.

VIAGEM EM SETEMBRO

A viagem a Arouca está programada para o dia 22 de Setembro. Perto de Arouca, em Canelas, teremos visitas guiadas ao Centro de Interpretação Geológica e ao Percurso do Paleozóico. Seguiremos depois para a vila, onde, após o almoço, haverá uma visita livre à Igreja do Mosteiro de Santa Maria e visitas guiadas ao Museu de Arte Sacra e ao Museu Municipal. Caso esteja interessado e ainda não se tenha inscrito, contacte a Delegação da ASSP de Leiria o mais urgentemente possível.

LISBOA

ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES ANUAIS

A 16 de Junho realizou-se um almoço/convívio para festejar os Santos Populares e assinalar o encerramento

das atividades. Foi muito participado (55 associados) que nos manifestaram o seu agrado quer pelo almoço quer pela parte cultural. Atuou o Coro PROCANTARE e o Grupo de Jograis. Houve momentos de poesia livre e cantares por vários associados.

A Direção agradece ao Voluntariado bem como, aos dinamizadores e participantes do Coro, do Grupo Jograis, do Parabéns a Você, da Tertúlia, do Saberes no Campo das Artes e da Biodanza, a preciosa ajuda que sempre foi prestada. Desejamos umas ótimas férias e reencontro em Setembro.

VAI ACONTECER

Para conhecimento dos Associados, estão programadas as seguintes actividades de Setembro e Dezembro de 2012:

2^{as} Feiras (15h) – Ensaio do Coro PROCANTARE

Primeiras 3^{as} Feiras (15h) – TERTÚLIA. (Em Setembro será no dia 18).

5^{as} Feiras:

Manhãs: Aulas de INFORMÁTICA (10 euros/mês)

15 horas: BIODANZA (15 euros/mês)

ATIVIDADES NA ÁREA DOS SABERES NO CAMPO DAS ARTES:

• SETEMBRO:

"UMA NOITE EM CASA DE AMÁLIA

- um espectáculo de FILIPE LA FÉRIA no Teatro Politeama, dia 29, sábado, às 17h. Inscrição e pagamento até ao dia 19 de Setembro.

• OUTUBRO:

1. ALENTEJO - ROTA DO FRESCO E ALQUEVA

2. LISBOA - MUSEU DO ORIENTE: "CIRCUITOS PELO ORIENTE" (VISITA GUIADA)

• NOVEMBRO:

1. FESTEJAR S. MARTINHO

2. MUSEU DO FADO E JANTAR NUMA CASA DE FADOS

• DEZEMBRO (ATIVIDADES ESPECIAIS):

1. VENDA DE NATAL

2. ALMOÇO DE NATAL

Para mais informações contacte-nos:

Telefone: 213700300

e-mail:

voluntariadoprofessores@gmail.com

SEXAGENÁRIA, EU?

Não gosto de ter sessenta.

Não gosto! Não gosto! Pronto!

É que, sabem, não me assenta...

Sexagenária, eu?

Quem terá sido o tonto

Que desse modo comenta

A Liberdade que isso me deu?!

Liberdade, sim vejam só

Mesmo antes de ser avó:

Ler, escrever

Pintar, cantar, representar

E a todos poder mostrar

Que a vida é p'ra viver

Com alegria a valer.

Ficar em casa, no sofá,

A ver TV todo o dia?

Oh não! Isso não dá

Acreditem que me agonia.

Deixar a vida passar

Sem dela saborear

Um ano, um mês, um dia...

Isso é morrer devagar

E eu gosto de cá estar.

TRÊS ARTISTAS ALGARVIOS PROFESSORES



ADÃO CONTREIRAS

Nasceu em 1944 no concelho de Faro. Tirou o Curso da Escola Antº Arroio e mais tarde a licenciatura na ESBAL. Foi professor na Escola EB2,3 Bernardo de Passos, em S. Brás de Alportel, entre outras.

<http://margemdois.blogspot.pt/>



ROSA TRINDADE

Natural de Alte, concelho de Loulé. Licenciada em Pintura pela ESBAL. Foi professora na ES Tomás Cabreira, em Faro.

www.rosatrindade.com



VÍTOR PICANÇO

Natural de Tavira. Curso de Escultura da ESBAL. Bolseiro da Fundação C. Gulbenkian. Foi professor na ES João de Deus, em Faro.

<http://www.exstare.com/arquivo/picanco/vpicanco.html>



ALUNOS

*Não gosto de ter sessenta
Mas, que posso eu fazer?
Passear, rir, conviver,
Ensinar e aprender
E que se lixem os sessenta!
Venham os setenta, os oitenta
Que cá estarei prós preencher.*

Isabel Peneque
Fevereiro, 2012

(ANO EUROPEU DO ENVELHECIMENTO
ACTIVO)

14

31º ANIVERSÁRIO DA ASSP CELEBRADO EM LEIRIA

A 26 E 27 DE MAIO

A Delegação de Lisboa participou nas comemorações não deixando de fazer uma visita cultural a Alcobça, seguindo depois para Leiria e Fátima.

Chegados a Alcobça dirigimo-nos para a zona antiga banhada, ora pelo rio Alcoa ora pelo Baça, originando assim o nome da cidade.

O Arq. Henrique Aranda, também nosso colega, guiou este passeio pedonal por esta zona seguindo a sua história desde finais do sec. XIX até quase final do sec. XX. De grande interesse os diversos prédios de estruturas mais significativas revestidos de belos azulejos, uns já recuperados outros indiciando certa decrepitude mas de belo desenho arquitectónico.

Na pequena Praça da República desembocam ruas centenárias desenhando um original encontro de um "outrora" que vai cedendo a uma outra vivência dos que por aqui passam. Interessante o espaço da moderna biblioteca e o edifí-

cio dos serviços de fisioterapia onde em tempos funcionou a fábrica alimentícia (doçaria e outros). Ainda na área destes terrenos, o edifício onde funcionou o antigo sistema de energia eléctrica com as suas poderosas turbinas trabalhando continuamente, sob a pressão das águas dos dois rios, que neste sítio se encontram gerando a força energética necessária para o funcionamento das 800 fábricas que chegou a haver, algumas delas trabalharam até 1985.

Nestes velhos espaços de labuta e produção, também o antigo palácio das oliveiras que no século XVIII deu guarida à rainha D. Maria II quando esta viu a sua charrete atolada no lamaçal, enquanto as suas aias aflitas lhe perguntavam: - e agora Senhora? Ela respondeu: À pata, aias, à pata! Por isso se passou a dizer ter sido esta a origem do nome da terra chamada Patais. Logo por perto, o pequeno largo da Nossa Sr.^a Conceição com a pequena igreja onde os monges iam rezar antes do início dos trabalhos do Mosteiro.

Passando pelo Mercado Municipal, entrámos e petiscámos algumas "alcaçóitas" enquanto observámos este edifício dos anos 40. Terminámos a visita junto ao edifício chamado Casa da Bruxa, bem pintado de cor-de-rosa, onde funciona a Câmara Municipal. O célebre nome vem de um belo zimbório que se ergue bem alto sobre o telhado, terminando com um grande e gracioso cone que lembra o tal chapéu de bruxa.

Para nos recompormos do cansaço do passeio, dirigimo-nos para o restaurante "Papas e Bolos" onde saboreámos um reconfortante almoço com um bom saboroso prato de caldeirada de safio.

A viagem seguiu para Leiria que, logo à entrada, nos saúda do alto das muralhas do seu castelo centenário que desde fortaleza militar chegou também a palácio real por onde passaram: D. Afonso Henriques, D. Dinis, Rainha Santa Isabel, D. João III e muitos outros.

Já o Sol descia sobre a cidade quando entrámos no Teatro José Lúcio da Silva onde, após as calorosas saudações, se seguiu a sessão cultural, primeiro com a actuação do Grupo de Música Popular Tradições. Um alegre momento de sons instrumentais bem portugueses e as belas canções: Vareira da Beira Litoral Senhora Cegonha do Alentejo e Milho Verde da Beira Alta.

O Grupo Corális, coro feminino, dirigido por Larysa Babenko, da Ucrânia, especialista em instrumentos de corda, pela Universidade de Poltava onde terminou os estudos com distinção. É também maestrina do Coral Polifónico do Oeste-Guia. O grupo proporcionou-nos um encontro de harmonias vocálicas que se dialogavam, criando imagens, ora delicadamente contidas ora ridentes de harmonia encantatória.

O Quinteto de Sopros da Escola de Música do Orfeão de Leiria, cinco jovens músicos que nos ofereceram um pequeno ramallete sinfónico, saído dos ventos mágicos que a arte nos proporciona.

As três jovens bailarinas, também da EMOL de Leiria, surgem-nos como vindo do oculto baile sensual, ora ziguezagueando no difícil equilíbrio do gesto ou no mistério de um dialogante enleio dos gestos e símbolos que nos acordam os sentidos.

À noite, já no Hotel Eurosol, o jantar na grande e simpática sala, enfrentando uma larga janela, ao longo de toda uma parede, colocou-nos diante de um pôr-do-sol, ainda pleno de luz, a rasgar as nuvens sombreadas de azul sobre o casario e os arvoredos envolventes, até o negro da noite se vestir de luzes artificiais.

Findo o jantar, a solene entrega dos Logótipos da ASSP aos colegas que fizeram o seu 25º Aniversário na Associação. Depois deste momento de reconhecimento e emoção do dever cumprido, o serão continuou com a eximia actuação do Grupo "Voice Mail" de três colegas musicalmente bem preparados, de belas vozes, onde as canções do presente se deram as mãos com as do passado, satis-



fazendo toda a faixa etária presente, num momento de claro prazer e solidariedade lúdica.

Já no domingo, em S. Jorge, campo militar da grande Batalha de 1385, assistimos a uma sessão de história, no Centro de Interpretação da Batalha de Aljubarrota (CIBA) neste mesmo lugar onde se desenrolou o grande acontecimento da maior importância política, diplomática e militar à escala medieval.

Foi uma abordagem bastante interessante, sempre acompanhada pelos suportes expositivos, simples imagens e meios multimédia sofisticados que a ciência, hoje, nos oferece. Terminou com um belíssimo filme sobre a célebre batalha.

O almoço, na Quinta das Palmeiras em Pousos (Leiria), foi mais um convívio muito agradável, culminando o saudável calor humano que se viveu nestes dois dias com muita satisfação.

Em Fátima, após a visita ao Tesouro do Santuário a missa solene, cantada, encerrou as cerimónias com recolhimento, reflexão e o apoio solidário por todos vivido.

MADEIRA

A Direção da Associação de Solidariedade Social dos Professores da Madeira na última reunião, manifestou o seu voto de pesar pelo falecimento da associada Maria Zita Garcês Jardim, elemento desta Direção.

Foi elogiada pelo trabalho prestado, sendo uma das associadas que contribuiu para a criação desta Delegação, na Madeira.

À PROFESSORA
MARIA ZITA GARCÊS JARDIM
(ASSOCIADA DA ASSP N.º 602)

Prezada Zita

Partiste! Mas a tua amizade permanece connosco!

Conhecemo-nos em Lisboa, em 1978. Almoçámos juntas no refeitório da Educação Nacional. Conversámos. Sobre o quê? Sobre solidariedade. Sobre

a nossa associação. Admirei-te, apreciei as prioridades da tua vida: um espírito de missão...

Falaste-me com entusiasmo daquele colega que pensava oferecer uma casa e uma quinta para um lar da ASSP. Não tinha herdeiros. Mas a morte não lhe deu tempo.

Passado pouco tempo voltámos a encontrar-nos já no Funchal. Eu tinha ido fazer investigações na biblioteca. Estava à pressa, tinha de ir para o aeroporto, nem tinha tempo para almoçar. Fui a tua casa a correr, só para me despedir. Mas, de repente, surgiu na minha frente um prato de sopa quentinha! São assim os grandes corações, conseguem fazer crescer o tempo. E tu eras um grande coração!

Que a tua alma descanse em paz prezada colega Zita!

Maria da Conceição Vilhena



ENCERRAMENTO DAS ACTIVIDADES DA A.S.S.P. MADEIRA NO ANO LECTIVO DE 2011/2012

- Dia 3 de Julho foi inaugurada, com um "Madeira de Honra", a exposição de Pintura com diferentes matérias e varias técnicas, pelo Vice-Presidente da Câmara Municipal do Funchal, Dr. Bruno Pereira. Esta exposição esteve patente ao público, no Átrio da Câmara, desde o dia 3 a 13 de Julho. Foi visitada por 2363 pessoas.



Dia 7 de Julho realizou-se um passeio regional para o lado Este da Ilha, visitando o moderníssimo Museu da Baleia apetrechado de novas tecnologias. O almoço buffet, foi no Hotel D. Pedro em Machico. Em seguida, desfrutámos da Zona de Lazer do Faial, passando depois pela promenade em Santa Cruz, até ao Funchal.



- Nos dias 17 e 18 de Julho foi representada a Peça de Teatro "Entremezes Cômicos", no principal teatro da Madeira, Baltazar Dias. Foi um sucesso pois as interpretes revelaram o seu talento e o gosto pela arte teatral.

PORTALEGRE

UMA REFERÊNCIA DE SOLIDARIEDADE

Numa altura em que a Europa caminha um pouco à deriva, sem ter líderes que façam ressaltar aqueles valores que marcaram o sonho europeu, vale a pena recordar Robert Schuman.

Este político francês, ministro das Relações Exteriores, cinco anos após o termo da II Guerra Mundial, propôs aos Estados que tinham combatido que pusessem em comum a produção de carvão e de aço.

Ele dizia que "a contribuição que uma Europa organizada e viva pode dar à civilização é indispensável para a manutenção de relações pacíficas".

É a partir de realizações concretas que a solidariedade tem que ser afirmada. Por isso ele referia que "esta produção seria oferecida a todos os países do mundo sem distinção nem exclusão, a fim de participar na melhoria do nível de vida e no desenvolvimento das obras de paz."

Agora, que nos preparamos para mais um acto eleitoral da ASSP, seria bom

PORTO

APRESENTAÇÃO PÚBLICA DO PROJETO DA CASA DA TORRE

Quando no boletim n.º 174, Novembro/Dezembro de 2011, escolhia para título de um artigo sobre Sobrosa “... e o Porto aqui tão perto!” queria, naturalmente, chamar a atenção dos associados e leitores para a posição geográfica que a Casa da Torre tem hoje. Podemos considerá-la de privilegiada, face às boas acessibilidades nesta Região, senão mesmo para as três províncias a norte do rio Douro.

Na apresentação pública do projecto cuja organização, para o melhor e pior, me foi confiada, o objectivo foi procurar mostrar aos professores dos concelhos do Vale do Sousa e público local, mais do que a casa, a visualização do projecto explicado pelos seus autores, arquitectos Marco Fernandes, Armando Lima e Carla Almeida, revelando o que virá a ser a Casa da Torre após a conclusão das obras.

Esta apresentação só pôde ser marcada após a confirmação escrita da autorização do levantamento da licença por

parte da Câmara de Paredes e, estrategicamente, antes da maioria dos professores entrarem de férias.

Logo, o dia 13 de Julho era um dia de risco!

Na abertura do evento o Presidente da Delegação, Senhor Eng.º Amaro Correia, numas breves palavras agradeceu o significativo apoio que a ASSP tem recebido quer da Câmara Municipal de Paredes quer da Junta de Freguesia para a concretização desta obra, não esquecendo também o apoio dado pelo pároco da freguesia, Padre João de Deus, apoio esse corporizado na cedência gratuita das instalações da Sede Paroquial, referiu a perspectiva de diversificação que a ASSP pretende atingir ao apresentar à AderSousa – Associação de Desenvolvimento Rural das Terras do Sousa a candidatura deste Projecto orientado para a valência de Turismo Rural – Casa de Campo e desta forma, poder a Casa da Torre vir a ser incorporada no apoio logístico ao circuito da Rota do Românico.

Seguiu-se a intervenção do Senhor Vereador Dr. Pedro Mendes, em representação da Câmara Municipal de Paredes, que sublinhou a satisfação em ver a ASSP concretizar um sonho já antigo da remodelação e plena utilização do imóvel em causa, pelo seu valor histórico e, agora, pelo novo modelo de utilização, muito pertinente para o concelho e região. Sublinhou ainda a disponibilidade que o Presidente da Câmara de Paredes continuará a ter para apoiar a ASSP no Concelho.

Numa intervenção menos formal, como fez questão de referir, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sobrosa, André Santos, afinou pelo mesmo diapasão, colocando a tónica da satisfação pessoal pelo facto de essa resposta ser muito desejada e sentida localmente.

Entre os convidados, para além de professores, estavam também representantes de várias coletividades da freguesia, agora, pelo seu valor histórico, elevada à categoria de vila.

Assistimos, com um misto de surpresa e grande agrado, à representação de pequenos trechos de várias danças por alunas da Academia de Dança do Vale do Sousa, uma das escolas mais concei-

tuadas do país na área da dança clássica. O nosso pedido para a representação das alunas desta Academia de Dança não interessava, apenas, para “abrilhantar” o evento! Visava, sim, mostrar o que de melhor existe no concelho de Paredes, abrindo a porta a futuras colaborações. Só por questões de calendário e aspectos logísticos não foi possível alargar o programa.

Mesmo assim, o agrado foi unânime!

Antes da apresentação do projecto, com o acordo dos arquitectos e a colaboração dos meios que estes utilizaram, fizemos uma muito breve introdução do historial da Casa da Torre, procurando dar ênfase à utilização da casa por diferentes famílias, com diferentes vivências ao longo da sua história e vendo também, na ASSP, a actual família alargada de professores. O recurso à projecção de algumas fotografias antigas ajudou a entender-se a generosidade da Dr.ª Alice Bravo Torres Maia Magalhães, uma das fundadoras da ASSP a quem doou a maior parte do seu valioso património, na qualidade da única e última proprietária dos bens da família **Maia Magalhães**.

Assistimos, de seguida, ao momento mais aguardado: a explicação cuidada, pormenorizada e pedagógica, do que é um trabalho do arquitecto, desde a encomenda, as primeiras abordagens, as ideias, o processo criativo, culminante com a sua concepção final, demonstrando as várias etapas, até aos pormenores construtivos, os quais servirão de garantia de melhor suporte ao processo construtivo.

No final da apresentação do projecto houve dois comentários muito curiosos:

- O primeiro, da parte do Presidente da Delegação, que disse: **acabei de assistir a uma excelente aula. Muito bom! Muito obrigado!**

- A segunda, por parte da colega e associada, Dr.ª Ilda Taborda que referiu: **fiquei com a ideia de haver uma perfeita ligação entre o historial da Casa e a proposta de intervenção dos arquitectos!**

Nos momentos de desconpressão, com o “PORTO” nos cálices, só aí tive a oportunidade de trocar umas breves, mas muito agradáveis palavras com a Dr.ª Arlete Carmona, presente em repre-



sentação da Direcção Nacional da ASSP, referindo-me que senti uma enorme alegria, e mesmo alguma emoção, quando ouvi as referências à Dr.ª Alice Maia Magalhães, ao seu trabalho, à sua luta por uma sociedade mais justa e mais solidária.

Horas mais tarde, no sofá de casa, refletia sobre a falta de muitos professores convidados nesta sessão!

Entregara, em mão, muitos convites, talvez uns 120! Fui a todas as Sedes de Agrupamentos de Escolas de Paredes, a duas de Paços de Ferreira e de Lousada. Já sem tempo e, correndo contra o mesmo, enviei alguns emails a outros colegas de escolas de Penafiel.

Dou conta que, afinal, compreendo bem estas ausências!

Na entrega desses convites havia sempre alguma explicação do que era a Casa da Torre e o que virá a ser depois de remodelada.

De todos ouvi palavras de satisfação pela criação desta estrutura que poderá ser utilizada, regularmente, por colegas das proximidades, como por quem, em viagem, queira explorar a região.

Alguns perguntavam se iria ter piscina, jacuzzi, spa. etc. etc.! Outros, conhecendo a casa, manifestavam a satisfação de ver um boa solução para uma casa tão interessante. Em suma, fomos muito bem acolhidos!

Assim, porque houve significativas ausências?

A explicação está mais que justificada! Encontrei Directores de Agrupamentos absorvidos com tarefas de exames, de matrículas, de concursos, de pressões para dispensar professores e cortar nas requisições de docentes para o próximo ano lectivo.

Apercebemo-nos de um final de ano escolar com muitas angústias, incertezas, colegas desejosos de férias, quanto mais não fosse, para se afastarem do ambiente da ESCOLA.

Além disso, os Directores de turma, os Coordenadores, entre outros, a organizarem, criteriosamente, os seus dossiers.

Enfim, um clima de exagerado trabalho e pressão que os professores não merecem! Como bem compreendemos estas angústias!

Será também um bom momento para a ASSP reflectir sobre estas realidades e saber apoiar nestas novas inquietações e incertezas.

A Casa da Torre será, certamente, um local propício para estas novas necessidades de solidariedade.

Os professores estiveram ausentes por razões perfeitamente compreendidas. Não estão desinteressados de ajudas, de apoios, de usufruir de um espaço como o da Casa da Torre. Bem pelo contrário, desejosos de que ela seja uma realidade! Não deve haver lugar à ideia de situações cómodas para os aposentados e de angústia permanente para os que estão no activo.

É preciso mais e melhor trabalho para compreender e acompanharmos um novo conceito de solidariedade, bem pertinente no **Ano Europeu de Envelhecimento Activo**.

António José Cunha. Direcção Distrital

NOTA:

Por merecimento transcrevo excerto das minhas palavras proferidas na sessão:

“Um agradecimento especial à Academia de Dança do Vale do Sousa, bem como a todos os elementos da ASSP que contribuíram com o seu esforço e dedicação para a realização deste evento, mas não posso deixar de, publicamente, endereçar um agradecimento especial ao m/colega de Direcção, Arqt.º António Cunha pela contribuição e muito trabalho continuado dispendido para que tal projecto fosse concluído”

Amaro Correia. Presidente da Direcção

VILA NOVA GAIA

Os dias maiores e menos frios levaram ao início dos nossos passeios culturais.

Em 14 de Abril percorremos um pequeno itinerário da Rota do Românico. Visitamos os Mosteiros de Cête e Paços de Ferreira, assim como as Igrejas de Boelhe e Cabeça Santa. O Museu Municipal de Penafiel também foi incluído neste roteiro cultural.

Em 14 de Julho, outro dia bem passado e

interessante, com visita aos Ecomuseu da Troncalhada (salinas), Vista Alegre e, após o almoço foi a vez do Museu Marítimo de Ílhavo e do bacalhoeiro, navio-museu S. André mereceram o nosso interesse.

Marcada já uma saída ao Nordeste transmontano, para evocarmos, em Mogadouro e Bragança, o escritor Trindade Coelho, nos próximos dias 15 e 16 de Setembro.

Com a Escola Secundária Almeida Garrett renovada e ampliada, tencionamos, no seu auditório, fazer uma retrospectiva audiovisual dos nossos passeios, seguida de uma merenda/convívio no renovado refeitório. A data, só depois de aparecerem as castanhas....

Maria Isabel Gonçalves

SANTARÉM

CONVÍVIO DOS SANTOS POPULARES

*Em dia de Santo António,
Venha, venha, meu senhor,
Ao convívio em Santarém,
Na Casa do Professor!
Amigo, esqueça a crise,
Não fique mal-humorado.
Coma umas belas sardinhas
E regue-as com embolado!*

E foi exactamente isso que fizeram cerca de 100 associados e amigos. À hora prevista (19H30), começaram a aproximar-se do pátio da nossa Casa e não foram poucas as exclamações de admiração pelo excelente espaço que, após renovação, lhes era proporcionado: piso totalmente revestido a mosaico rústico, paredes pintadas de novo, iluminação apropriada, canteiros bem tratados a realça-



rem a beleza das rosas naturais, manjeriços verdejantes cada qual com sua bandeirinha colorida e uma quadra de sabor popular, vedação adequada a proteger do vento noroeste e, como não podia deixar de ser, os enfeites próprios destes arraiais em noite de Santo António, com suas fitas cruzadas e coloridos balões de diferentes formatos a servirem de tecto a céu aberto.

Se o local e a companhia eram aprazíveis, também a ementa não podia desfazer, correspondendo ao que de um arraial dos Santos Populares se deve esperar: variadas entradas proporcionando e convidando àqueles momentos de reencontro e de avivar memórias, grelhados quanto baste, com as sempre indispensáveis sardinhas da costa portuguesa, a encerrar com as guloseimas do costume, a que a Casa do Professor já, de há muito, nos acostumou.



Para mim, que sou totalmente leigo e ignorante na matéria, uma interrogação se me apegou à cabeça quando vi esvoaçar, logo à entrada do pátio, umas estranhas imitações de aves totalmente desconhecidas da ornitologia local. Só mais tarde percebi que parte da decoração deste ano estava relacionada com uma das actividades desenvolvidas na Casa do Professor de Santarém. Foi quando a Professora de Origami, Ana Frazão, a meio do convívio e por convite do presidente da Delegação, explicou que as aves penduradas eram TSURUS - as aves totem do Origami, símbolos de saúde, boa sorte, fortuna, longevidade e paz. Oferecer o Tsuru a alguém, é desejar-lhe todas estas coisas positivas. Segundo uma ancestral lenda japonesa, quem dobrar 1.000 tsurus com o pensamento em algo que deseja, certamente que o alcançará.

A segunda parte do nosso convívio contou com a participação do Grupo Guitarra e Canto de Coimbra, do Centro Cultural Regional de Santarém, cuja actuação, com os trinados das suas guitarras e a beleza das canções e fados



com que nos brindaram, mais uma vez nos encantou. Também o ensaio do dia 12 de Junho de 2013 – uma quarta-feira, pois é nestes dias que o grupo ensaia – ficou já agendado para o pátio da Casa do Professor de Santarém. Aos doutores Sebastião Louro, Paula Jacob, Dominique Ventura, Octávio Freitas, Vítor Casimiro (cantores); Fernando Martinho e João Madeira Lopes (guitarras); Elias Cachado Rodrigues (viola), o nosso muito e muito obrigado. E porque não há preço que possa pagar todas estas gentilezas, no final da actuação, uma das nossas fadas-madrinhas, Feliciano de Medeiros Garcia, pediu para que todas as colegas da disciplina de Origami, juntamente com a professora, a acompanhassem até junto do Grupo de Guitarra e Canto de Coimbra, a quem iriam oferecer uma pequena lembrança – um mimo para aqueles que, de boa vontade, põem os seus talentos ao serviço dos amigos – segundo disse. Para cada um deles, e correspondendo ao desejo do presidente da Delegação de Santarém da ASSP, uma peça em Origami, por elas elaborada com todo o carinho e afecto, inserida numa caixa preta (a cor das capas), sobre a qual pousava uma ave de plumagem branca – o Tsuru – contendo no seu interior a moldura de uma guitarra, também trabalhada de acordo com o aprendido na disciplina, desejando que, para todos eles, se concretizem os bons augúrios de que, simbolicamente, a ave é portadora.

E porque, nestas coisas, há sempre a hipótese duma nova e agradável surpresa, a Senhora Presidente Honorária da ASSP, Professora Doutora Conceição Vilhena – uma outra fada-madrinha – também presente, brindou-nos com a leitura dum bonito e muito apropriado



poema, que a todos encantou.

A quantos connosco partilharam estes momentos – e aqui realçamos, para além da Presidente Honorária da ASSP, o

nosso Presidente da Assembleia Nacional de Delegados (AND), o Presidente em exercício da Câmara Municipal de Santarém, as representantes da Santa Casa da Misericórdia de Santarém, o Dr. Pedro Canavarro com quem a Casa do Professor de Santarém deseja concretizar projectos comuns, a Presidente do Conservatório de Santarém – e para todos quantos se empenharam neste convívio, um muito obrigado da Direcção.

JSP

FESTA DA CASA / 2012

Já foi objecto de informação para todos os associados da Delegação de Santarém que o Aniversário da Casa do Professor de Santarém (22 de Outubro) – FESTA DA CASA / 2012 - será comemorado, neste ano, em Tomar e, durante o almoço, homenagearemos os colegas que tenham completado, recentemente, 80 ou 90 primaveras

Por motivos que nos ultrapassam, não foi possível realizarmos o Cerimonial do Chá na data inicialmente prevista, com a colaboração e o enquadramento cultural pelo Sr. Dr. Pedro Canavarro. O projecto mantém-se, em data a comunicar oportunamente, a qual dependerá da presença em Portugal e da disponibilidade dos participantes/convidados que acederam vir partilhar connosco esses momentos.

SETÚBAL

PROTOCOLOS

Para além de numerosos intercâmbios e colaborações com outras Instituições, queremos hoje destacar os protocolos existentes com esta Delegação Distrital de Setúbal:

- Protocolo com a SANTA CASA DA MISERICÓRDIA, no âmbito dos Serviços de Saúde, com acordo com a ADSE:

FISIOTERAPIA

GINÁSTICA DE MANUTENÇÃO.

- Protocolo com a TO KIDS – gestão de equipamentos sociais para crianças. Benefício para os associados da ASSP com desconto nas mensalidades dos

seus filhos e dispensa de pagamento da inscrição se for feita com 4 meses de antecedência.

- Protocolo em regime experimental até ao fim de Dezembro/2012, a renegociar, com o GRUPO FARMÁCIA TAVARES DA SILVA, com desconto nos serviços de:

CLÍNICA NOVA DO BONFIM
(exames complementares de diagnóstico)

CLÍNICA DA FAMÍLIA
(consultas de várias especialidades)

ÓPTICA MODELO.

PROFESSOR JOSÉ HERMANO SARAIVA

A Direcção da Casa dos Professores, homenageando a memória do Prof. José Hermano Saraiva, ilustre português e grande amigo desta Casa, fez-se representar no seu funeral e mandou celebrar missa do sétimo dia na Capela da Casa dos Professores.

EVOCAÇÃO DO PROF. JOSÉ HERMANO SARAIVA PELO SEU AMIGO ROGÉRIO PERES CLARO

O falecimento do Dr. José Hermano Saraiva não nos surpreendeu, pois há muito que o sabíamos gravemente doente. Era um homem forte que teimou em trabalhar até ao último momento. O seu rosto sereno que esteve exposto na igreja do Convento de Jesus, em Setúbal, bem o definia.

Dos trabalhos que realizou, o que mais sensivelmente nos tocou foi o de ter percorrido todos os locais onde terá existido castelo, palácio ou casa senhorial, a marcar vida de outrora, pedaços do Portugal antigo que fomos e os tempos devoraram. Saraiva pegava numa velha pedra, de entre poucas outras e ia-nos fazendo surgir, com emoção até ao edifício a que ela pertencera e a história de quem com ela vivera. Afinal a história de Portugal. Cada conversa semanal que esperávamos com ansiedade era uma lição de história antiga a deixar-nos o remorso de a não termos sabido conservar.

O Dr. José Saraiva viveu connosco uma tarde, quando a nossa Casa de Idosos estava ainda nos alicerces, para colher elementos para uma intervenção de apelo. Sonhou connosco o sonho e depois voltou mais tarde para lhe gozar

as condições. Deixou saudades.

CICLO PROFESSORES-ESCRITORES

DR. RÓMULO DE CARVALHO
/ANTÓNIO GEDEÃO

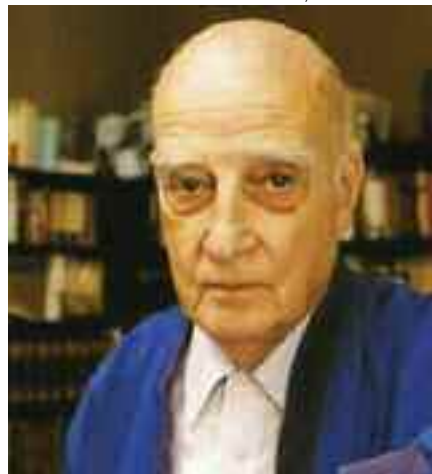
O PROFESSOR, O ESCRITOR, O HOMEM

No dia 29 de Junho, pela voz do Prof. Prista Caetano, residente da Casa dos Professores, falou-se do Dr. Rómulo de Carvalho/António Gedeão.

Dado que foi seu aluno no Liceu Camões, lembrou o Professor, coadjuvado pelo testemunho de outra sua aluna do Liceu Pedro Nunes, reconhecendo as excepcionais qualidades de docente do Dr. Rómulo de Carvalho.

Falou depois da vasta e multifacetada obra do Escritor, baseado numa larga pesquisa e ilustrando com declamação de alguns trechos muito representativos da sua obra poética. De tão vasta a sua obra é impossível aqui referenciá-la. Completou esta evocação com a projecção de um vídeo/entrevista revelador da personalidade deste Homem invulgar. Um Homem que nasceu Livre, viveu Livre e Livre quis partir.

"...o sonho comanda a vida,



*que sempre que um homem sonha
o mundo pula e avança
como bola colorida
entre as mãos de uma criança..."*

O ROMANCE HISTÓRICO
E O DR. FERNANDO CAMPOS

Dando continuidade ao Ciclo "Professores-Escritores", realizou-se no dia 21 de Julho mais uma sessão que foi subordinada ao tema "O Romance

Histórico". Foi seu autor o Dr. Manuel Vilhena, professor aposentado de História do Liceu Pedro Nunes, actualmente professor da Universidade da 3.ª Idade de Setúbal, que desenvolveu o tema, riquíssimo de valores da nossa Literatura, e que serviu para abordar a figura do Dr. Fernando Campos, professor também aposentado do Pedro Nunes, felizmente ainda entre nós, a continuar a saga dos professores-escritores.

Tem o Dr. Fernando Campos uma obra vastíssima de temática histórica, com lugar próprio entre nós, das quais sobressai "A Casa do Pó", publicada há, precisamente, 25 anos. Este é um dos motivos primeiros para esta evocação: a "Casa do Pó", cuja figura principal é Frei Pantaleão de Aveiro (com possível ligação à Casa Ducal de Aveiro que tem ainda hoje um palácio em Azeitão e serve de capa a este volume) e o seu Itinerário da Terra Santa (1593) acaba de completar 25 anos de publicação já com 18 edições. E são estes longos anos que alicerçam toda a valiosa produção que se lhe seguiu: "Psiqué" e "O Homem da Máquina de Escrever" (1987), "O Pesadelo de dEus" (1990), "A Esmeralda Partida" (1995), "A Sala das Perguntas" (1998), "Viagem ao Ponto de Fuga" (1999), "A Ponte dos Suspiros" (2000), "...que o meu pé prende..." (2001), "O Prisioneiro da Torre Velha" (2003), "O Cavaleiro da Águia" (2005), "O Lago Azul" (2007), "A Loja das Duas Esquinas" (2009) e, mais recentemente, "A Rocha Branca" (2011) e "Ravengar" (2012).

Fazendo jus ao seu grande poder comunicativo com profundo conhecimento da obra, brilho e fluidez, desenvolveu o Dr. Manuel de Vilhena o seu tema que, com mestria, serviu de pano de fundo ao que se pretendia – a apresentação de mais um Professor-Escritor.

ACTIVIDADES DA CASA DOS PROFESSORES

Cumprindo a tradição de festejar, no mês de Junho, os Santos Populares, realizou-se na nossa Casa o arraial que decorreu com a habitual animação e foi muito participado.

Do concurso de quadras populares analisadas por um júri para o efeito constituído, resultou a seguinte votação:

1.ª prémio: atribuído sob o pseudónimo Campesino ao Prof. Carlos Santos.

*Santo António milagreiro,
Se um milagre me queres dar,
Coloca no mundo inteiro
A paz, o pão e o bem-estar.*

2.º prémio: atribuído sob o pseudónimo Cozinheiro ao Prof. Peres Claro.

*Santo António, era teu jeito
Casar sempre ele com ela,
Agora vai tudo a eito
Dentro da mesma panela.*

3.º prémio: atribuído sob o pseudónimo Amigos Unidos ao grupo constituído pelos Prof. Rosália Silva, João Magalhães, M.ª Alice Sena, Ilda Castilho, Lurdes Silva e M.ª Amélia Godinho.

*Na Casa dos Professores
Há sempre um grande arraial
P'ra gente se divertir
Até às tantas e tal...*

Semanalmente; às quintas-feiras, a carrinha transporta um grupo de residentes a dar “uma volta” pela cidade e seus arredores. Dada a limitada lotação da carrinha, vão rodando os grupos. Procuramos apoiar, com esta actividade, os nossos residentes com maiores limitações.

Alegra-nos registar hoje a colaboração do designado “Grupo de Amigos da Casa”. São pessoas que pertenceram e alguns ainda pertencem ao Coral Luísa Todi e que, num notável gesto de solidariedade, vêm com frequência animar as tardes, interpretando as melodias que nos encantaram e ainda nos encantam.

São eles: Osvaldo Picoito, Orlando Valadas, António Ouro, Eduardo Pereira, João Oliveira, Georgette de Jesus, Carlos de Jesus.

O nosso agradecimento a todos eles e também à Esmeralda Valadas que os trouxe até nós, sendo ela também uma grande colaboradora voluntária.

PROJECTO DE VIAGEM

Para dia 24 de Setembro estamos a organizar uma viagem a Lisboa visitando um Museu na zona de Belém e efectuando a partir das 14 horas, depois do almoço, uma viagem no eléctrico turístico de Belém a Belém.

Aos interessados serão fornecidas todas as informações pelo telefone 265 719 850.

Vivem entre nós alguns residentes que já ultrapassaram a fasquia dos 90 anos. É o caso do Prof. Júlio Augusto Ramos (98 anos a completar em Setembro, com perfeita lucidez e autonomia) cuja saborosa prosa, relato de uma real vivência, aqui publicamos.

REMOTAS EXTRAVAGÂNCIAS

A fotografia, à vista, foi tirada no mês de Setembro de 1925. Que distância temporal! O rapaz tinha, então, onze anos de existência. Embora a idade já lhe pese, actualmente, lembra-se de tudo como se fosse hoje e conta:

– *Da minha aldeia, Vilas Boas, lá vou eu, bem agarrado à cintura de meu pai, meu peito a roçar-lhe o forte costado, ambos escarranchados no Faísca, que galopava ligeiro, em direcção a Vila Flor, para encontrar o único fotógrafo que havia no concelho* (hoje, meu Deus, na mesma localidade, é uma chusma deles, fotografando a torto e a direito).

Eu necessitava de fotografias para ser matriculado no liceu de Lamego.



Depois de muitas buscas, surge o fotógrafo, um tal Francisco, já vergado pelo peso dos anos. Boca semi-aberta, cheirando a tabaco e vinho e fungando enorme penca avermelhada a um lenço tabaqueiro, enrodilhado e sujo.

A fotografia foi tirada ao ar livre, num quintal banhado pelo sol escaldante. A servir de fundo, uma parede esburacada e um cortelho de recos que, à focinhada, abalavam os gonzos duma porta mal segura na ânsia de correrem ruas e campos, como era costume.

O senhor Francisco, de mãos maltratadas, mimoseava-me o queixo, talvez à procura de posição mais fotogénica. Que sacrifício suportar tal tortura!

Apetecia-me escarrar-lhe nas fúcias, pontapear-lhe as canelas e, depois, “dar-às-de.vila-diogo”. Mas meu pai estava ali atento, prescrutador e o respeito, nesses tempos recuados, era muito bonito. Só fiquei aliviado, após um sinal quase imperceptível: clique.

Pouco tempo depois, caí das nuvens ao ver minha imagem gravada em pequeno cartão, que apertei nas mãos e beijei.

Foi a minha primeira fotografia!... Saltei de contente, abracei meu pai e corri para a rua que dava e ainda dá acesso à Fonte Romana e às planícies férteis de Vilariça.

P.S. – Vale a pena apreciar o vestuário de criança, hoje em desuso.

Como um adulto desse tempo, usava casaco, colete e relógio de bolso com corrente prateada ou dourada.



UISEU

E assim se passou mais um ano lectivo e, depois dele, umas merecidas férias que desejamos tenham sido verdadeiramente agradáveis e revigorantes para todos os nossos associados e familiares.

Como prometido no último Boletim, vamos dar notícias das actividades levadas a efeito desde então. O Sarau da Primavera, realizado a 9 de Junho no auditório do Instituto Politécnico de Viseu, foi um sucesso no entender dos seus espectadores. Sorteou-se o quadro oferecido pela nossa professora, a pintora Maria Barros Abreu, o qual coube à nossa associada Carmen Mascarenhas.



Também foi sorteado um fim de semana, oferta da Halcon Viagens. O feliz contemplado foi Ivo Vicente.

Aproveitamos para agradecer, mais uma vez, a todos os artistas que abrilhantaram o sarau, a saber, o Coro Mozart, o grupo de fados Senhora da Beira e a Orquestra de Cordas do Conservatório Regional de Viseu, bem como ao Presidente do I.P.V., que novamente nos cedeu as suas instalações, à Halcon Viagens, à pintora Graça Barros e à Florista Ângela que mais uma vez ofereceu a decoração do espaço.

A exposição de pintura, que decorreu no Palácio do Gelo de 16 de Junho a 2 de Julho, teve bastantes visitantes e, no final, foi também sorteado um quadro pintado colectivamente pelas “artistas” que frequentam o ateliê de pintura. Foi contemplada a nossa associada Zulmira Cunha.



Depois da sardinhada de 16 de Junho, tivemos o almoço-convívio de encerramento das actividades dos diversos ateliês – embora o de pintura vá continuar em funcionamento durante o mês de Agosto. Este agradável convívio, de que aqui deixamos imagens, teve lugar, como já fora anunciado, no mesmo espaço do ano passado. Aos seus anfitriões, Alexina e Dionísio, o nosso muito obrigado pela maneira sempre simpática com que nos recebem e também por aquelas trutinhas que fazem as delícias de todos nós ...

Continuamos a envidar esforços no sentido de se conseguir uma Sede mais ampla que nos permita abrir outros ateliês e iniciar outras actividades, nomeadamente a criação de um grupo de teatro e de um grupo coral.

Como estamos já em Setembro, o mais importante neste momento é relembrarmos as datas das eleições para os Órgãos Sociais da ASSP. Atenção, pois, ao B.I. anterior onde as mesmas vêm publicadas. Mas não é demais lembrar que a nossa Delegação precisa de apresentar as suas próprias listas até 28 do corrente. Espera-se com todo o empenho que apareçam voluntários para integrarem essas listas e levarem adiante os objectivos da nossa Associação.

Lembramos ainda que estão abertas as inscrições para os ateliês e apelamos a todos os associados no sentido de os integrarem e de dinamizarem outras actividades que eventualmente sejam sugeridas.

E agora as actividades previstas para este trimestre:

- 15 de Setembro: deslocação a Guimarães, Capital Europeia da Cultura, onde, nesse dia, se realiza a Feira Medieval Afonsina. Antes, visitaremos o centro histórico de Braga;

- 14 de Outubro: ida a Lisboa a fim de assistirmos ao espectáculo de Filipe La Féria “ Uma Noite em Casa de Amália” e apreciarmos o novo visual do Terreiro do Paço, com visita ao Museu da Cerveja;

- Novembro (em dia a designar): magusto

- 24 e 25 de Novembro: a convite da Oficina do Canto (Câmara Municipal de Montemor-o-Novo), deslocação a esta cidade para assistir a um espectáculo musical, cujo texto é uma recolha colectiva, com encenação de Hugo Sovelas e direcção musical de Maria do Amparo;. Aproveitaremos também para visitar o Fluviário de Mora, o cromeleque dos Almendres, um dos maiores conjuntos megalíticos da Europa;

- 13 de Dezembro: Ceia de Natal.

Terminamos agradecendo a todas as colegas associadas que mais uma vez asseguraram o funcionamento da nossa Sede ao longo de todo o ano, fazendo votos para que outras mais se lhes juntem para que este espaço se torne um lugar de convívio ameno todos os dias da semana.

A VIDA AVENTUROSA DE ANTÓNIA RODRIGUES

Maria da Glória Rodrigues

22 | JANELA ABERTA

Antónia Rodrigues nasceu a 31 de março de 1580 em Aveiro.

Foi para Lisboa viver com a irmã, mulher de mau feitio, que a sujeitou a maus tratos e a tratamento rude. Antónia, cansada de tanto sofrimento, fugiu de casa com apenas doze anos de idade.

Com o pouco dinheiro que tinha, comprou roupa de homem, cortou o cabelo e foi oferecer os seus serviços a um mestre que contratava moços para servir na sua caravela que, carregando trigo, se encontrava pronta para rumar à fortaleza de Mazagão (norte de África, hoje El Jadida).

Embarcada, agora com o nome de António, desempenhou com grande habilidade todas as tarefas de grumete. Ao trepar aos altos mastros para orientar as velas, fazia lembrar um experiente marinheiro.

Quando a caravela chegou a Mazagão, Antónia viu-se envolvida num conflito que mudou o rumo da sua vida. O mestre da caravela tinha roubado parte do cereal que carregara e Antónia testemunhou contra ele frente ao capitão da fortaleza.

Com receio da vingança do mestre, o capitão não deixou a nossa heroína embarcar e alistou-a entre os seus soldados.

Antónia rapidamente aprendeu o manejo das armas e, distinguindo-se nos duelos, não havia ninguém que tivesse coragem para desafiar tão “habilidoso guerreiro”.

Antónia com os seus bons modos e trato afável a todos agradava, cultivando amizades com muita facilidade.

Durante um ano conviveu com soldados, dormindo sempre com o seu gibão vestido.



O capitão da fortaleza premiou a sua valentia e a sua qualidade no manejo das armas, dando-lhe um cavalo, mantimentos e um soldo – salário -, tal como fazia com os outros cavaleiros.

Mais uma vez Antónia Rodrigues se distinguiu, agora na arte de cavalgar, tendo levado a cabo missões arriscadas, ataques aos mouros, combatendo com bravura na frente dos exércitos. Chegou a ser o melhor cavaleiro da companhia.

A sua fama era tão grande que as damas de

Mazagão o queriam para marido. A situação começava a complicar-se. As damas não desistiam do seu intento. Casar com o cavaleiro António Rodrigues.

Com receio de ser descoberta, Antónia foi contar a sua história ao Provisor de Mazagão. Este informou o governador da fortaleza que, quando soube, a mandou vestir de mulher que era a sua condição.

Desejosa de voltar ao reino, os habitantes de Mazagão não o permitiram, tal era a amizade que por ela sentiam.

Mas, pouco depois, casada com um jovem cavaleiro, veio a Lisboa à presença do rei (Filipe I), relatando os seus trabalhos e feitos na arte de guerrear. Filipe I atribuiu-lhe uma tença – pensão – vitalícia e uma boa quantidade de moedas de ouro para comprar uma terra de cultivo.

O rei não esqueceu os serviços prestados à coroa e muito menos a história fantástica de Antónia. Foi por isso que quando o filho de Antónia Rodrigues atingiu a idade necessária, tomou-o por moço da sua câmara, reconhecendo os valiosos serviços prestados por sua mãe.

Nota: Esta história foi contada em 1610, por Duarte Nunes Leão, na sua obra “Descrição de Portugal”.

NOVO

RECEBA A NEWSLETTER DA ASSP

BASTA ENVIAR-NOS O SEU ENDEREÇO ELECTRÓNICO
(e-mail) PARA **info@assp.org**

NOVOS ASSOCIADOS
23

AÇORES

- 18852 José Luis Furtado Rocha Pontes
- 18853 Elías Simas Reis
- 18854 Renata Correia Botelho
- 18888 Ilda Maria Melo Silva Bettencourt

ALGARVE

- 18859 Maria Alcídia Pinto Craveiro Paulo Oliveira
- 18889 Cidália Maria Ramos Ângelo Faustino
- 18890 Maria Irene Castro Sousa Pires

AVEIRO

- 18855 Maria Isolina Amorim Ribeiro Neto
- 18856 Laurentino Bernardino
- 18893 Rosa Maia
- 18894 Maria Clara Ferreira Magalhães

BEJA

- 18868 Francisca Martinho Peste Cláudio

COIMBRA

- 18897 Maria Dulce Oliveira Pato
- 18898 Maria Cecília Neves S Garrido Carrasqueira

ÉVORA

- 18860 Francisca Maria Furtado Caeiro
- 18861 Maria Helena Sequeira Navarro Bailo
- 18862 Maria Jerónima Silva Pereira
- 18874 Odete Santos Viegas
- 18875 Filomena Conceição Galego Coelho
- 18876 Maria Alice Ferreira Batista
- 18878 Maria José Carvalho Pinto Oliveira Coruche
- 18879 Domingos Mateus Neves Oliveira Coruche
- 18902 Maria José Mendes Canaveira Vitorino
- 18903 Ângelo Manuel Batista Salvadina
- 18904 Zulima Gonçalves Carvalho Piçarra Gaspar
- 18905 Rosaria Custodia Mira Capoulas Queiroga

GUIMARÃES

- 18895 Sílvia Maria Ferreira Leite

LISBOA

- 18863 Ana Maria Vieira Silva Prazeres
- 18864 Ana Maria Verne Barradas Coimbra Ferros
- 18865 Eduardo Antonio Sousa Raposo Ferros
- 18867 Maria Manuela Moura Martins Leitão
- 18869 Maria Helena Silva Martins Pereira
- 18870 Adelina Luz David Lopes Alves
- 18871 Francisco José Bessone Ferreira Alves

18872 Isabel Alves Lopes

- 18873 Maria Fernanda Borrego Cruz Lavado
- 18877 Antonio Nobre Albino
- 18881 Maria Aldina Martins Marques
- 18884 João Manuel Gonçalves Castro Peral
- 18885 Maria Telma Lopes Caleiro
- 18886 Walkyria Fedora Caleiro Almeida Pina
- 18887 Maria Raquel Santiago Madeira
- 18891 Maria Manuela Jesus Silva Teodoro
- 18892 Manuel Macieira Teodoro
- 18899 Francisco José Ricardo Nunes
- 18900 José Carlos Mesquita Lavado
- 18901 Homero Martins Ferrinho

PORTO

- 18882 Maria Manuela Magalhães Brás Carreira Costa
- 18883 Aníbal José Styliano Carreira Costa

SETÚBAL

- 18857 Maria José Silva Camões Gerardo
- 18858 Rodolfo Abrantes Torres Gerardo
- 18880 Maria Cecília Vasconcellos Bettencourt Pereira
- 18896 Joaquim Antonio Lourenço Coelho

VISEU

- 18866 Maria Manuela Marques Almeida Ferreira Menino

ASSOCIADOS FALECIDOS

Apresentamos aqui os nomes dos nossos associados que deixaram saudosos seus familiares e amigos. Sentidos pêsames da ASSP.

- 18715 **Zídia Maria Gomes Cunha Maia Mendonça** (Aveiro) • 17708 **José Simões Ventura** (Aveiro/Estarreja) • 602 **Maria Zita Garcês Jardim** (Funchal)
- 14186 **Maria Emília Quintela L Martins Mendes Ribeiro** (Guimarães) • 1217 **Maria Amélia Cutileiro Índias** (Lisboa) • 18199 **Maria José Venda Santos** (Lisboa) • 18735 **Madalena Maria Sousa Silva Pereira** (Lisboa) • 12743 **Fernanda Neto Rosete Góis** (Lisboa/Setúbal) • 6840 **Quitéria Delgado Jardim** (Montijo) • 15439 **Manuel Domingos Conceição Rosa** (Pinhal Novo) • 7459 **Maria Lurdes Fernando Silva** (Seixal) • 6779 **Maria Rosa Oliveira Pinto Hebil** (Setúbal)



ANOS DOURADOS - SERVIÇO APOIO DOMICILIÁRIO
 Rua Jacinto José Andrade, n.º 99, Loja
 8900-313 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO
 Tel.: 281 542 193
 E-mail: anosdourados.apoiodomiciario@gmail.com
<http://www.anosdourados.net/>

Desconto de 10% sobre os valores normalmente praticados nos seus serviços.



BEST WESTERN - HOTEL D. LUÍS
 Santa Clara • 3040-091 COIMBRA
 Tel.: 239 802 120
 Fax: 239 445 196
 E-mail: geral@hoteldluis.pt
<http://www.hoteldluis.pt/>

Desconto de 10% sobre os preços em vigor no alojamento e restauração.



MALOCLINIC Health & Wellness
 Avenida dos Combatentes, n.º 43
 1600-042 LISBOA
 Tel.: 217 228 100
 Fax: 217 266 965

E-mail: lisbon@maloclinics.com
<http://www.maloclinics.com/>

Descontos de 10% sobre os valores normalmente praticados nos seus serviços.



BARROCO DO NORTE DE PORTUGAL

Viagem acompanhada por um técnico de arte. Durante o reinado de D. João V, Porto, Braga e Barcelos assistem a um notável surto de construção e embelezamento de igrejas, conventos e palácios, até stando um período de prosperidade a que poderíamos chamar "a Idade do ouro", onde trabalharam alguns dos mais importantes arquitectos europeus.

Preço por pessoa em duplo 370 €

19 a 21 Outubro



LA MANCHA DE CERVANTES E D. QUIXOTE

Roteiro literário por Castela na senda de um dos mais importantes escritores de todos os tempos, Miguel de Cervantes e tendo como referência o "D. Quixote de La Mancha", o primeiro romance moderno e influencia maior na língua castelhana.

Preço por pessoa em duplo 750 €

15 a 19 Outubro

www.cistertour.pt
 tematico@cister.pt
 Tel: 213604064



GUIMARÃES 2012 E "FESTIVAL DE JARDINS" EM PONTE DE LIMA

Guimarães, capital da Cultura 2012 e berço da nacionalidade permite-nos redescobrir a cidade e os seus novos equipamentos culturais. Em Ponte de Lima, visitamos o 8º Festival Internacional de Jardins, este ano sob o lema "Jardins para comer".

Preço por pessoa em duplo 335 €

26 a 28 Outubro



PARIS E AS ARTES

14 a 17 de setembro
 790 €



BULGÁRIA E ROMÉNIA

27 setembro a 6 de outubro
 1.290 €



SUIÇA

5 a 7 de outubro
 1.190 €



TURQUIA

3 a 12 de outubro
 1.450 €



PINTO LOPES
 HOGINS

VIAGENS CULTURAIS EM ORDEM

VIAGENS DE AUTUMN
 por Portugal e Espanha

BARCELONA

4 a 7 de outubro
 790 €



MÉXICO - CIVILIZAÇÃO MAIA

24 de outubro a 4 de novembro
 2.060 €



MONACAPUS

25 a 28 de outubro
 425 €



CRUZEIRO - MSC MAGNIFICA
 TRANS ATLÂNTICO DE LISBOA A SANTO
 16 PAULINA
 31 de outubro a 14 de novembro
 Preço: 1.390 €



CRUZEIRO NO MEDITERRÂNEO

Partida e chegada a Lisboa
 MSC Magnifica com visitas guiadas incluídas
 Partidas semanais entre 28/09/12 e 14/10/12 • Preços a partir de 880,00 € P/Pessoa



DOURO - ROTA DOS ESCRITORES

Porto • Amarante • Tormes • Régua • S.Martinho D'Anta • Vilarinho da Samardã
 Viagem de 5 a 7 de Outubro de 2012 • 425,00 € P/Pessoa em quarto duplo



CHINA MILENAR, HONG KONG & MACAU

Pequim • Xian • Shanghai • Hong Kong • Macau
 Experiência guia privativo em Português
 Viagem de 3 a 14 de Outubro de 2012 • 2.990,00 € P/Pessoa em quarto duplo



emtionstore